

Comércio Internacional março de 2023

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **março de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em março de 2023** as exportações e as importações **de bens do total da economia** voltaram a aumentar em relação a março de 2022, respetivamente 18,7% e 9,3% (+6,9% e +7,1%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2023). Note-se que março de 2023 teve mais um dia útil que o mês homólogo de 2022 e mais quatro dias úteis que o mês anterior. São de salientar os acréscimos nas exportações e importações de Fornecimento industriais (+19,0% e +12,5%, respetivamente) e a diminuição nas importações de Combustíveis e lubrificantes (-12,7%), neste último caso refletindo a diminuição dos preços. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, observaram-se aumentos de 20,8% nas exportações e 13,4% nas importações (+9,9% e +14,3%, respetivamente, em fevereiro de 2023). Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de +4,8% nas

exportações e -2,2% nas importações (+7,1% e +4,4%, respetivamente em fevereiro de 2023; em março de 2022 as variações tinham sido +16,9% e +21,1%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se variações homólogas de +6,4% nas exportações e +0,4% nas importações (+7,4% e +4,6%, respetivamente em fevereiro de 2023; em março de 2022 as variações tinham sido +14,3% e +14,5%).

Em março de 2023, **o défice da balança comercial atingiu 2 088 milhões de EUR**, o que representa uma diminuição de 388 milhões de EUR face ao mesmo mês de 2022 e de 317 milhões de EUR face ao mês anterior. Relativamente ao mês anterior, as exportações aumentaram 23,1% e as importações cresceram 13,1% (0,0% e +3,9% em fevereiro de 2023, pela mesma ordem).

De janeiro a março de 2023, as exportações de bens aumentaram 10,3% e as importações 9,1% em relação ao período homólogo de 2022. Comparando com o período homólogo de 2021, as exportações e as importações aumentaram 33,2% e 47,7%, respetivamente. No 1º trimestre de 2023 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (6 569 milhões de EUR)** diminuiu ligeiramente em relação ao mesmo período de 2022 (-2,0%, -135 milhões de EUR) e aumentou 124,2% em relação ao período homólogo de 2021 (+3 638 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em março de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um aumento da exportação (+13,5%) e da importação (+16,7%).

Relativamente ao mês anterior também ocorreu uma subida da exportação (+12,2%) e da importação (+15,7%).

No primeiro trimestre de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+15,4%) e a importação (+21,2%) registaram um crescimento. **O défice da balança**

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas passou de 840 milhões de EUR em 2022 para **1 130 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 290 milhões).

- **Em março de 2023**, em relação a fevereiro de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+11,8%; 651 para 728 milhões de EUR) e das importações (+18,8%; 927 para 1 102 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 277 para **374 milhões de EUR**, agravando-se em 97 milhões de EUR.

Em março de 2023, relativamente a fevereiro de 2023, a exportação apresentou uma subida (+11,6%; de 652 para 728 milhões de EUR).

No período de janeiro a março de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, registou-se um acréscimo das exportações de 14,2% (1 796 para 2 051 milhões de EUR) e das importações de 20,8% (2 450 para 2 961 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 654 para **910 milhões de EUR**, o que se traduziu num aumento de 256 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em março de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a março de 2023 comparativamente ao período homólogo de 2022.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 28/02/2023 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 4º trimestre de 2022, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2021, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento significativo, mas inferior aos dos 3 trimestres anteriores: 21,3% nas exportações e 18,6% nas importações.

Por sua vez, no ano de 2022 em relação ao ano de 2021 a subida foi de 33,9% nas exportações e de 31,6% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 19,0% e as importações de 27,4%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 22,1% e 28,4%.

Em março de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação para todos os complexos analisados com exceção do CF (entre +6,7% no CAF e +12,4% no CAP) e da importação (entre +1,3% no CF e +19,2% no CAP). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+11,8%; 651 para 728 milhões de EUR) e das importações (+18,8%; 927 para 1 102 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 277 para 374 milhões de EUR, agravando-se em 97 milhões de EUR.

Em março de 2023, relativamente a fevereiro de 2023, a exportação apresentou uma subida (+11,6%; de 652 para 728 milhões de EUR).

No período de janeiro a março de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o Complexo Agroalimentar registou um acréscimo das exportações de 14,2% (1 796 para 2 051 milhões de EUR) e das importações de 20,8% (2 450 para 2 961 milhões de EUR). Deste modo, o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 654 para 910 milhões de EUR, o que se traduziu num aumento de 256 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram as Indústrias Alimentares (+18,8%), o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (+11,6%), a Agricultura (+9,0%), as Indústrias das Bebidas (+8,2%) e a Silvicultura (+7,6%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram nas Indústrias das Bebidas (+35,9%), nas Indústrias Alimentares (+24,7%), na Silvicultura (+23,2%) e na Agricultura (+15,1%).

No caso da importação há três ramos que registaram uma descida relativamente ao período homólogo do ano anterior, o ramo 18 (-9,5%), a Indústria do Tabaco (-8,9%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-3,0%). Na exportação não se registou nenhum decréscimo.

março

	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	292	121	-170	353	130	-223	20,9	7,3
Silvicultura	27	5	-22	35	7	-28	29,3	41,4
Pescas	39	23	-16	41	25	-16	5,8	10,6
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	636	530	-106	749	598	-151	17,8	12,9
IA	567	360	-207	667	413	-255	17,8	14,6
IB	35	108	73	50	119	70	42,6	11,0
IT	34	62	28	32	66	34	-7,3	5,9
Indústrias Florestais (IF)	199	401	201	194	392	198	-2,5	-2,1
ramo 16	75	176	100	78	194	116	3,6	10,5
ramo 17	123	223	100	116	196	81	-6,4	-12,2
ramo 18	1	2	1	1	2	1	26,7	16,1
CAA (Agricultura + IABT)	927	651	-277	1 102	728	-374	18,8	11,8
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	932	611	-321	1 111	687	-424	19,2	12,4
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	227	406	179	230	400	170	1,3	-1,6
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 154	1 057	-97	1 331	1 127	-204	15,4	6,7
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 193	1 080	-113	1 372	1 153	-220	15,0	6,8

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2022 E			2023 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	801	331	-470	922	361	-560	15,1	9,0
Silvicultura	80	18	-62	98	19	-79	23,2	7,6
Pescas	97	62	-35	103	64	-40	6,0	2,1
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	1 649	1 465	-184	2 039	1 690	-349	23,6	15,3
IA	1 468	1 001	-467	1 831	1 190	-641	24,7	18,8
IB	96	291	195	130	315	185	35,9	8,2
IT	86	173	87	78	186	107	-8,9	7,1
Indústrias Florestais (IF)	546	1 072	525	546	1 112	566	-0,1	3,8
ramo 16	213	474	261	206	498	292	-3,0	5,1
ramo 17	331	593	262	337	608	271	1,9	2,6
ramo 18	2	5	3	2	6	4	-9,5	11,6
CAA (Agricultura + IABT)	2 450	1 796	-654	2 961	2 051	-910	20,8	14,2
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	2 462	1 686	-776	2 986	1 929	-1 057	21,3	14,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	626	1 090	464	644	1 132	488	2,9	3,8
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	3 076	2 886	-190	3 605	3 183	-422	17,2	10,3
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	3 174	2 948	-225	3 708	3 246	-462	16,8	10,1

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2023	fev 2023	mar 2022	mar 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	220,6	190,3	203,8	167,1	15,9	8,2
Produtos Transformados	562,5	507,9	486,5	427,8	10,8	15,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	783,2	698,2	690,3	594,9	12,2	13,5

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mar 2023	jan-mar 2022	jan-mar 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	607,2	561,0	437,4	8,2	28,3
Produtos Transformados	1 602,4	1 354,0	1 120,0	18,3	20,9
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	2 209,6	1 915,0	1 557,4	15,4	23,0

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2023	fev 2023	mar 2022	mar 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	502,2	426,3	470,8	389,7	17,8	6,7
Produtos Transformados	735,2	643,0	589,1	482,3	14,3	24,8
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 237,4	1 069,4	1 059,9	872,1	15,7	16,7

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mar 2023	jan-mar 2022	jan-mar 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	1 322,5	1 198,8	970,1	10,3	23,6
Produtos Transformados	2 017,0	1 555,9	1 285,6	29,6	21,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	3 339,4	2 754,7	2 255,8	21,2	22,1

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em março de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, ocorreu um aumento da exportação (+13,5%) e da importação (+16,7%) dos Produtos Alimentares e Bebidas. Relativamente ao mês anterior também ocorreu uma subida da exportação (+12,2%) e da importação (+15,7%).

No primeiro trimestre de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+15,4%) e a importação (+21,2%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 840 milhões de EUR em 2022 para **1 130 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 290 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no primeiro trimestre de 2023 relativamente ao trimestre homólogo de 2022 foram os seguintes:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +53,5 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se os óleos de girassol, cártamo ou algodão (+23,6 milhões) e o óleo de bagaço de azeitona (+18,5 milhões)³;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 39,7 milhões; sendo +37,9 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +34,2 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +31,0 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+25,3 milhões) e os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+10,6 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, +27,1 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto +11,6 milhões e a cortiça aglomerada +8,9 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas” +24,8 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, mais 24,7 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +24,0 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 15,6 milhões e para as cervejas com mais 6,4 milhões⁴;
- “Animais vivos”, +22,5 milhões de EUR, com destaque para os suínos (+11,8 milhões) e os ovinos e caprinos (+10,3 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +22,4 milhões de EUR, sendo +18,5 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Cereais” +18,6 milhões de EUR, com realce para a cevada (+7,8 milhões), o milho (+6,1 milhões) e o arroz (+4,3 milhões);

³ Ao invés, o azeite sofreu uma diminuição do valor exportado (-5,1 milhões de EUR)

⁴ Pelo contrário, os vinhos sofreram uma redução da exportação de 2,0 milhões de EUR

- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +18,3 milhões de EUR, registando +14,7 milhões as preparações e conservas de peixes e +3,9 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +16,0 milhões de EUR.

Os grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 17,3 milhões de EUR que entraram no nosso país, registando as sementes de alfarroba menos 17,7 milhões;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -11,2 milhões de EUR;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -2,8 milhões de EUR, destacando-se as folhagens (-3,0 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, -2,3 milhões de EUR, apresentando o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar um decréscimo de 11,8 milhões e a manteiga de 10,8 milhões⁵;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -0,9 milhões de EUR, representando os bagaços de soja -13,4 milhões⁶.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou de janeiro a março de 2023 relativamente ao período de janeiro a março de 2022 foram:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 92,9 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o azeite +41,1 milhões, os óleos de nabo silvestre, colza ou mostarda +14,3 milhões, o óleo de bagaço de azeitona e os óleos de girassol, cártamo ou algodão +9,4 milhões em ambos os casos e as margarinas +8,1 milhões;

⁵ Por sua vez, o leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar (+10,8 milhões) e os queijos (+5,9 milhões) registam um crescimento assinalável

⁶ As preparações utilizadas na alimentação animal apresentam um aumento de 7,0 milhões

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, +92,7 milhões de EUR, com referência para as batatas (+24,0 milhões), os aliáceos (+14,7 milhões), as azeitonas frescas/refrigeradas (+10,9 milhões), o tomate (+10,5 milhões) e os hortícolas congelados (+5,9 milhões);
- “Carnes e miudezas”, +83,8 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+47,0 milhões), aves (+14,0 milhões) e suíno (+13,1 milhões);
- “Cereais” +53,9 milhões de EUR, com claro realce para o milho (+54,9 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +52,1 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um aumento de 46,2 milhões (sendo o maior acréscimo o registado pelo queijo, +19,0 milhões)⁷;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +46,7 milhões de EUR, sendo +40,2 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +42,6 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 17,5 milhões, para o álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com mais 11,8 milhões e ainda para os vinhos com mais 8,1 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +36,2 milhões de EUR, com destaque para as bananas (+10,4 milhões), os citrinos (+9,1 milhões), as maçãs (+4,3 milhões) e as framboesas e amoras (+3,4 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +34,4 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +32,9 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal +14,3 milhões e os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +12,2 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +32,2 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+10,6

⁷ O mel é o único produto do grupo a apresentar uma descida do valor importado (-1,2 milhões)

milhões), os hortícolas preparados ou conservados congelados (+8,0 milhões) e os tomates preparados ou conservados (+7,1 milhões);

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 27,9 milhões; sendo +18,4 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +26,5 milhões de EUR;
- “Animais vivos”, +20,7 milhões de EUR, com destaque para os suínos (+22,7 milhões).

Os grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 49,1 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o girassol -36,6 milhões e a soja -13,2 milhões;
- “Gomas, resinas,...”, -6,9 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, -5,7 milhões de EUR;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, -4,3 milhões de EUR; -10,6 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros⁸;
- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -0,5 milhões de EUR.

⁸ Todos os outros produtos do tabaco registaram um aumento da importação (+0,4 a +3,4 milhões)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-mar 2023 / jan-mar 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-mar 2023	jan-mar 2022	Var.% 23-22	jan-mar 2023	jan-mar 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	106 323	83 844	26,8	60 690	40 031	51,6
Carnes e miudezas, comestíveis	70 216	58 920	19,2	394 847	311 067	26,9
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	239 105	204 917	16,7	498 256	471 778	5,6
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	121 493	123 821	-1,9	218 456	166 353	31,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	25 802	23 131	11,5	23 264	20 555	13,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	42 478	45 302	-6,2	47 187	44 967	4,9
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	95 226	83 573	13,9	227 685	134 979	68,7
Frutas; cascas de citrinos e de melões	178 492	171 199	4,3	211 974	175 732	20,6
Café, chá, mate e especiarias	33 414	31 841	4,9	98 682	82 948	19,0
Cereais	50 300	31 728	58,5	366 873	312 953	17,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	24 606	19 328	27,3	45 500	35 064	29,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	36 221	53 528	-32,3	234 176	283 266	-17,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 656	667	148,3	13 735	20 656	-33,5
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 380	1 172	17,7	2 039	2 502	-18,5
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	406 421	352 875	15,2	312 891	219 951	42,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	107 597	89 311	20,5	134 421	116 546	15,3
Açúcares e produtos de confeitaria	72 294	32 607	121,7	90 371	62 454	44,7
Cacau e suas preparações	15 401	11 005	39,9	73 650	63 362	16,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	124 619	102 223	21,9	221 709	175 049	26,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	172 805	141 759	21,9	142 674	110 474	29,1
Preparações alimentícias diversas	99 197	74 446	33,2	152 510	118 083	29,2
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	328 757	304 741	7,9	163 193	120 551	35,4
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	72 864	73 746	-1,2	153 597	120 718	27,2
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	187 902	176 886	6,2	85 029	89 351	-4,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	259 840	243 872	6,5	343 055	326 002	5,2
Cortiça e suas obras	332 859	305 804	8,8	64 115	49 741	28,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	205 834	217 006	-5,1	33 756	27 928	20,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	642 801	618 123	4,0	358 894	364 573	-1,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - mar 2023 / mar 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	mar 2023	mar 2022	Var.% 23-22	mar 2023	mar 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	106 323	83 844	26,8	60 690	40 031	51,6
Carnes e miudezas, comestíveis	70 216	58 920	19,2	394 847	311 067	26,9
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	239 105	204 917	16,7	498 256	471 778	5,6
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	121 493	123 821	-1,9	218 456	166 353	31,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	25 802	23 131	11,5	23 264	20 555	13,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	42 478	45 302	-6,2	47 187	44 967	4,9
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	95 226	83 573	13,9	227 685	134 979	68,7
Frutas; cascas de citrinos e de melões	178 492	171 199	4,3	211 974	175 732	20,6
Café, chá, mate e especiarias	33 414	31 841	4,9	98 682	82 948	19,0
Cereais	50 300	31 728	58,5	366 873	312 953	17,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	24 606	19 328	27,3	45 500	35 064	29,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	36 221	53 528	-32,3	234 176	283 266	-17,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 656	667	148,3	13 735	20 656	-33,5
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 380	1 172	17,7	2 039	2 502	-18,5
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	406 421	352 875	15,2	312 891	219 951	42,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	107 597	89 311	20,5	134 421	116 546	15,3
Açúcares e produtos de confeitaria	72 294	32 607	121,7	90 371	62 454	44,7
Cacau e suas preparações	15 401	11 005	39,9	73 650	63 362	16,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	124 619	102 223	21,9	221 709	175 049	26,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	172 805	141 759	21,9	142 674	110 474	29,1
Preparações alimentícias diversas	99 197	74 446	33,2	152 510	118 083	29,2
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	328 757	304 741	7,9	163 193	120 551	35,4
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	72 864	73 746	-1,2	153 597	120 718	27,2
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	187 902	176 886	6,2	85 029	89 351	-4,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	259 840	243 872	6,5	343 055	326 002	5,2
Cortiça e suas obras	332 859	305 804	8,8	64 115	49 741	28,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	205 834	217 006	-5,1	33 756	27 928	20,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	642 801	618 123	4,0	358 894	364 573	-1,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	mar 2023	fev 2023	mar 2022	mar 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	18 852	17 149	13 657	17 902	9,9	38,0
Exportações	82 235	65 596	80 017	87 119	25,4	2,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

	jan-mar 2023	jan-mar 2022	jan-mar 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Importações	51 326	43 177	42 274	18,9	2,1
Exportações	210 130	212 154	208 515	-1,0	1,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Em março de 2023, quer a exportação (+25,4%), quer a importação (+9,9%), de vinhos e mostos apresentaram uma subida em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu relativamente ao mês homólogo do ano anterior, na exportação (+2,8%, +2,2 milhões de EUR) e na importação (+38,0%, +5,2 milhões de EUR).

No período de janeiro a março de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um ligeiro recuo da exportação (-1,0%, -2,0 milhões de EUR) e um aumento da importação (+18,9%, +8,1 milhões de EUR).

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2023	fev 2023	mar 2022	mar 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,5	15,3	-9,6
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	13,5	11,2	14,0	13,7	20,2	-3,3
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	27,0	21,0	17,6	20,8	28,8	53,7
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	10,4	9,3	6,9	4,0	11,3	49,3
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	7,6	5,8	5,4	4,8	31,1	41,2
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	12,8	9,3	9,4	7,8	38,6	36,8
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	20,7	16,4	20,8	13,1	26,4	-0,2
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,2	0,3	0,3	39,4	-0,5
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	33,0	27,8	27,1	26,1	18,8	21,7
Outros Produtos	4,8	4,8	6,1	2,8	-1,0	-21,5
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	130,2	105,9	107,7	93,9	23,0	21,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mar 2023	jan-mar 2022	jan-mar 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,6	0,7	1,4	-21,6	-48,0
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	37,6	37,1	30,1	1,4	23,3
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	69,7	46,7	47,1	49,3	-0,7
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	28,9	20,9	14,2	38,5	47,0
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	20,0	16,7	17,9	19,8	-7,0
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	29,6	24,8	19,2	19,3	29,2
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	51,6	57,1	31,6	-9,7	80,7
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	1,1	0,9	0,7	24,5	23,8
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	85,9	71,4	64,7	20,2	10,4
Outros Produtos	14,6	14,1	10,6	3,7	32,5
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	339,6	290,4	237,5	16,9	22,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Em março de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um aumento significativo em relação ao mês anterior (+23,0%, +24,3 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida registada também foi significativa (+21,0%; +22,6 milhões de EUR), sendo de destacar em termos absolutos os peixes congelados exceto filetes (+9,4 milhões) e as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+5,9 milhões) e ainda os crustáceos (+3,5 milhões) e os filetes de peixes (+3,4 milhões).

No período de janeiro a março de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se igualmente um aumento da exportação (+16,9%; +49,1 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram os peixes congelados exceto filetes (+23,0 milhões), as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+14,4 milhões) e os filetes de peixes (+8,0 milhões). Pelo contrário, os moluscos e invertebrados aquáticos vivos/ frescos/refrigerados/congelados sofreram uma redução da exportação (-5,5 milhões de EUR).

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar - ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em março de 2023 o valor de exportação destes frutos sofreu um aumento considerável em relação ao mês anterior (+90,6% +6,5 milhões de EUR), destacando-se a subida nas framboesas (+5,5 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais modesta (+11,3%; +1,4 milhões de EUR), sendo de destacar igualmente o aumento nas framboesas (+1,4 milhões de EUR).

No período de janeiro a março de 2023, também se observou um ligeiro acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+3,7%, +1,0

milhões de EUR), destacando-se igualmente o aumento framboesas (+12,4%, +2,6 milhões de EUR), mas também a redução das amoras (-51,5%, -2,5 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2023	fev 2023	mar 2022	mar 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	12 227,8	6 559,0	11 345,1	9 169,3	86,4	7,8
Framboesas	11 518,9	6 014,1	10 124,9	8 232,1	91,5	13,8
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	709,0	544,9	1 220,2	937,2	30,1	-41,9
Groselhas, incluindo o cassis	7,7	3,6	2,8	1,6	112,9	177,6
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,1	0,0	0,1	0,1	353,8	-41,0
Groselhas de cachos vermelhos	7,3	3,2	1,5	1,2	128,3	392,4
Groselhas de cachos brancos	0,3	0,4	1,2	0,3	-20,5	-73,6
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	1 512,5	649,0	1 001,0	536,3	133,1	51,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 512,3	646,5	1 000,7	535,9	133,9	51,1
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,1	0,1	0,2	0,2	9,5	-19,1
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,1	2,3	0,1	0,1	-96,2	-10,1
Total dos Frutos de Pequena Baga	13 748,1	7 211,6	12 348,8	9 707,2	90,6	11,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mar 2023	jan-mar 2022	jan-mar 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	25 928,8	25 771,6	19 883,4	0,6	29,6
Framboesas	23 614,8	21 002,9	16 712,8	12,4	25,7
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 314,0	4 768,7	3 170,6	-51,5	50,4
Groselhas, incluindo o cassis	14,8	5,5	3,6	169,9	50,7
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,2	0,3	0,4	-48,6	-26,4
Groselhas de cachos vermelhos	13,7	3,3	2,7	318,1	21,7
Groselhas de cachos brancos	1,0	1,9	0,5	-47,7	269,1
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	2 548,3	1 703,0	717,1	49,6	137,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0		-20,0
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	2 545,5	1 699,9	715,4	49,7	137,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,3	2,6	1,5	-86,4	68,8
Outras frutas do género "Vaccinium"	2,4	0,5	0,1	393,3	240,7
Total dos Frutos de Pequena Baga	28 492,0	27 480,2	20 604,2	3,7	33,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 e 2023 - dados preliminares)